



Balanço da Cooperação **IBERO-AMERICANA**

Resultados do Programa de Cooperação
Ibero-Americana e Balanço de cinco anos de
análise e relatórios da Cooperação Sul-Sul



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

Balanço da Cooperação IBERO-AMERICANA

Página 2

BALANÇO DA COOPERAÇÃO
IBERO-AMERICANA

Resultados dos Programas, Iniciativas e
Projetos relacionados apoiados pela Cúpula
Ibero-Americana

Página 15

A COOPERAÇÃO SUL-SUL NA IBERO-AMÉRICA
Balanço de cinco anos de análise da
Cooperação Sul-Sul através do Relatório
anual realizado pelos Responsáveis e pelas
Responsáveis de Cooperação conjuntamente
com a SEGIB



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

BALANÇO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

Resultados dos Programas, Iniciativas e Projetos relacionados apoiados pela Cúpula Ibero-Americana

1. Introdução

A Cooperação Ibero-Americana, criada pelo Convênio de Bariloche de 1995, é formada por Programas realizados pelos Governos da região e por Projetos relacionados promovidos por municípios, universidades e organizações privadas. Todos eles contam com a aprovação e o apoio da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que se reúne anualmente e que, entre outras medidas de política e concertação, promove e supervisiona esta Cooperação.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) atendendo às funções estabelecidas no seu estatuto, tem o mandato de fortalecer e coordenar a Cooperação Ibero-Americana. Para tal dá seguimento, apoio e visibilidade aos Programas e realiza avaliações velando pela sua qualidade e impacto. Cada Programa é governado por um Comité Inter-governamental formado por representantes setoriais dos governos aderentes e conta com uma pequena Unidade Técnica que opera e executa as ações comuns.

No seu trabalho de informação e coordenação geral, a SEGIB presta contas à Cúpula Ibero-Americana através dos 22 Responsáveis pela Cooperação, que são as autoridades que se ocupam desta tarefa em cada governo Ibero-Americano.

Este documento tem como objetivo apresentar, de forma resumida, os resultados da Cooperação Ibero-Americana. Na página da Internet da SEGIB, www.segib.org pode-se aceder a uma informação completa sobre cada um dos Programas.

2. Resumo executivo

De um modo geral pode-se afirmar que os Programas Ibero-Americanos operam no campo do fortalecimento das Políticas Públicas nos setores abordados por cada um deles. Além disso, e como um componente relevante dos mesmos, vários Programas contam com convocatória de ajudas e projetos no seu campo de atuação, seja este a cultura, a ciência, ou a inovação.

Através do intercâmbio de experiências, da gestão do conhecimento, da formação e do fortalecimento institucional, compartilhando o que funciona e o que não funciona, consegue-se que a atuação dos governos em diversos campos da política pública seja mais efetiva e eficaz. Os planos nacionais de cada país em setores como a alfabetização, a gestão territorial ou diversos campos da vida cultural, são reforçados por estratégias regionais para as quais contribuem todos os países da região.

A diversidade de Programas e o tipo e diversidade das suas atuações, dificulta a apresentação de um resumo dos seus resultados que sempre deixará de fora grande parte do que foi conseguido. De qualquer modo, importa salientar:



Na área Cultural

Importa destacar as 1.291 produções cinematográficas apoiadas pelo Programa Ibermedia, com mais de 50 milhões de euros, uma das quais conseguiu o Óscar e outros prêmios, as 723 ajudas dadas por Iberescena a obras de teatro e dança e a diversos festivais ibero-americanos, os mais de 400 projetos de recuperação e modernização de arquivos que contam com o apoio de Iberarchivos, alguns deles associados com populações de origem ou com Direitos Humanos, os 9 projetos museológicos apoiados por Ibermuseos ou os 5 de apoio a Orquestras Juvenis promovidos pelo recentemente aprovado Programa Iberorquestas.

No campo dos Serviços Sociais Básicos

Importa destacar as 150.000 crianças recém-nascidas que são alimentadas com leite materno, doado por mulheres voluntárias através dos Bancos de Leite Humano promovidos pelo Programa Iberblh, a redução em 13 % do analfabetismo na região – menos 5 milhões de analfabetos – conseguida com o impulso do Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA) que contribuiu para que a taxa de acesso à educação básica supere os 90% e na maior parte dos países ou os 738 técnicos que compartilharam experiências e se formaram em gestão integrada da água através do Programa de Recursos Hídricos.

Em Municipalismo e Gestão Territorial

Importa destacar os 28.000 alunos, a maior parte deles técnicos de administrações locais, formados em diversas áreas do Municipalismo através das atividades de formação da União Ibero-Americana de Municipalistas, os 300 profissionais de 65 cidades e as assistências técnicas em Planificação Estratégica Urbana realizadas por CIDEU ou a implementação do Observatório Ibero-Americano de Políticas Públicas Territoriais e da Rede Universitária Ibero-Americana em Gestão Territorial por parte do Programa Protterritorios.



No Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

Importa destacar os 9.000 investigadores, que trabalham em mais de 1.300 grupos e 60 redes apoiadas pelo programa CYTED (Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento) e que publicaram 403 livros, 46 patentes e 3.828 artigos científicos; os 160 professores e estudantes de pós-graduação que participaram nas primeiras iniciativas do Programa de Mobilidade Académica “Pablo Neruda” ou a implementação do Programa de Inovação.

No terreno da qualidade, as TICS e o apoio às PME

Importa destacar as 12.000 pessoas, técnicos de administrações e profissionais de empresas, que participaram nas atividades do Programa Iberpyme, visando impulsionar políticas públicas de apoio às PME; o Prémio Ibero-Americano de Qualidade organizado por Iberqualitas ou as 55 boas práticas em diversas áreas de gestão pública e privada identificadas e transferidas pelo Projeto de TIC e Inclusão Social.

Encaminhados para o fortalecimento da cooperação e das instituições públicas

Importa destacar, também diversas ações realizadas por outros Programas, os mais de 1.000 projetos de Cooperação Sul-Sul identificados e analisados pelo Relatório realizado pela SEGIB assim como as ações de fortalecimento institucional realizadas pelo Programa da Cooperação Sul-Sul ou os funcionários das Presidências dos Governos que participaram nos Diplomados realizados pelo Programa IBERGOP.

Por fim

Importa destacar as 4.500 horas de televisão e 780 horas de rádio emitidas pelo Programa TEIB (Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana) que lançou recentemente o canal de notícias culturais NCI que emitiu 1.150 noticiários em canais de ampla difusão.

Tudo isto com um investimento de 152 milhões de euros. Além dos recursos dos Planos Nacionais em cada âmbito setorial, que os países articulam e fortalecem em torno de vários Programas Ibero-Americanos.

3. Programas Culturais

IBERMEDIA



Objetivo:

Fortalecer o espaço audiovisual ibero-americano apoiando a realização de co-produções e a distribuição de obras através de duas convocatórias anuais de ajudas financeiras a projetos audiovisuais.

Resultados:

Desde 1998, ano em que iniciou a sua atividade, Ibermedia apoiou 1.291 projetos audiovisuais nos quais investiu mais de 50 milhões de euros.

Como exemplo importa destacar o apoio a co-produções entre vários países com filmes como *Contracorriente* (Peru-Colômbia) que ganhou o festival Sundance em 2008 ou *Magic Words* (*Ay Nicaragua, Nicaragüita*) (México-Guatemala) que ganhou o mesmo prémio em 2009.

O filme “*La teta y la luna*” que contou com a ajuda de Ibermedia recebeu o Oscar. *Agua Fría de Mar* (Costa Rica, França, Espanha) ganhou o Festival de cinema de Roterdão em 2008 e *Un Certain Regard* produção peruana em Cannes, 2008.

O Programa Ibermedia organiza anualmente uma mostra de cinema ibero-americano de cinema ibero-americano no MOMA de Nova Iorque.

Também implementou uma nova iniciativa Ibermedia TV promovida pelas Autoridades Cinematográficas da América Latina, Espanha e Portugal para difundir cinema ibero-americano nas televisões públicas dos países da região.

IBERESCENA

Objetivo:

Este Programa aspira promover o Teatro e a Dança na Ibero-América através de uma convocatória anual de ajudas para a formação, produção, co-produção, autoria e criação de obras assim como Festivais de artes cénicas.

Resultados:

Desde a sua implementação em 2007 o Programa concedeu um total de **723 ajudas** num montante de **3.1 milhões de euros**, em apoio a redes, festivais e espaços para espetáculos, co-produções entre vários países, ajudas à criação dramaturgica e coreográfica.

Como exemplo, importa destacar o apoio anual do Programa ao Encontro internacional Fragmentos de Junho no Equador com espetáculos de companhias do Brasil, Colômbia, Peru, Equador; o Festival de Outono Azul na Argentina que reúne companhias deste país e da República Dominicana, Espanha, Cuba, Brasil, Peru, Colômbia, Uruguai, Chile.

O Programa apoia também o Festival de Almagro e o Festival itinerante de vídeo-dança, Agite e Sirva, de Puebla, México, que já visitou várias cidades da região contando com uma assistência de mais de 500 pessoas.

IBERARCHIVOS

Objetivo:

Este Programa apoia a modernização dos arquivos e o acesso do cidadão à informação arquivista. Cobre todo o tipo de arquivos e temáticas entre as quais importa destacar temas relacionados com os direitos humanos, populações de origem, mulher e desenvolvimento e processos de independência.

As ajudas são concedidas para a preservação, conservação e restauração de arquivos assim como para bolsas e bolsas de viagem de formação e assistência técnica.

Resultados:

Nos últimos 5 anos se apoiaram-se **439 projetos** num montante de **2.2 milhões de euros**.

Como exemplo, o Programa Iberarchivos apoiou a reorganização e conservação do *Arquivo Geral de Assuntos Indígenas do Chile*, que beneficiou diretamente **45.000 famílias indígenas** ou o resgate da documentação relacionada com as atividades hidráulicas do México e a sua integração no *Arquivo Histórico da Água* para apoiar os funcionários na tomada de decisões relativas à utilização e administração da água.

IBERMUSEOS

Objetivo:

Este Programa trabalha pela integração, modernização e desenvolvimento de museus ibero-americanos através do apoio a projetos museológicos, museográficos e a curadoria de caráter bilateral e multilateral.

O Programa opera num universo museológico ibero-americano de mais de dez mil museus que contêm 200 milhões de obras e contam com cem milhões de visitantes por ano.

Resultados:

Nos dois anos de funcionamento do Programa apoiaram-se **9 projetos** num montante de d 445.000 dólares.

Entre eles importa destacar os seguintes projetos multilaterais:

- Fortalecimento de políticas pública para o setor museus da América Central. Apresentado pela REDCAMUS (Rede Centroamericana de Museus).
- Projeto de Fortalecimento para a Conservação do Património Cultural Subaquático no Cone Sul Americano apresentado pela Comissão do Património Cultural da Nação (Uruguai) e do Museu Nacional de Arqueologia Subaquática-ARQUA (Espanha)

O Programa convoca anualmente o **Prémio Ibero-Americano de Educação e Museus**, com o objetivo de desenvolver a **capacidade educativa dos museus** e do património cultural e natural. O prémio é formado pelas categorias Boas Práticas e Incubadora de Projetos e Ação Educativa.



IBERORQUESTAS

Objetivo:

Promover a inclusão social de crianças e jovens através da música e da prática orquestral apoiando para tal projetos de promoção das orquestras juvenis da Ibero-América.

Resultados:

Em 2010, o primeiro ano de funcionamento do programa, aprovaram-se **5 projetos** entre eles o da Orquestra Juvenil Ibero-Americana do Bicentenário (México e Argentina) e o Viveiro de instrumentos menos utilizados na prática orquestral (México), num momento total de 530.000 euros.

Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI)

Objetivo:

Restaurar os arquivos históricos nos Ministérios de Relações Exteriores para preservar a memória, fomentar a investigação e enriquecer a cultura ibero-americana.

Importa destacar que nos últimos anos experimentou-se um crescimento dos acervos documentais, chegando a um total de 81 quilómetros de documentação existentes nos Ministérios de Relações Exteriores.

Resultados:

Em 2010 realizou-se a primeira Convocatória através da qual se financiaram 4 Projetos para a organização, restauração e digitalização de documentos dos Ministérios de Assuntos Exteriores do Chile, Equador, México e Peru.

Além disso o Programa formou 30 funcionários que trabalham nestes arquivos.

4. Serviços Sociais Básicos e Inclusão Social

Bancos de Leite Humano (IBERBLH)



Objetivo:

Reduzir a mortalidade infantil através da implementação de Bancos de Leite Humano em cada país ibero-americano criando um espaço de intercâmbio de conhecimento e tecnologia no campo de lactância materna.

Resultados:

Implantar 237 bancos de leite humano na região e 47 estão em fase de implementação.

Atende-se uma média de 150.000 crianças recém-nascidos por ano, que beneficiam com o leite humano recolhido pelos bancos.

O Programa foi homenageado pela Organização Mundial de Saúde e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento pela sua contribuição para o desenvolvimento humano no Hemisfério Sul. No Congresso Ibero-Americano de BLH, 22 países e 34 instituições acordaram promover a mobilização para criar o Dia Mundial de Doação de Leite Humano no dia 19 maio.

Plano Ibero-americano de Alfabetização e Educação Básica de pessoas Jovens e Adultas (PIA)

Objetivo:

Universalizar a alfabetização em toda a região antes de 2015, favorecendo a educação básica de pessoas jovens e adultas.

Resultados:

Redução de 13% no índice de analfabetismo 13%, passou-se de 34 milhões de pessoas analfabetas para um total aproximado de 29 milhões.

O PIA conseguiu posicionar os objetivos do Programa como um **eixo fundamental dentro das políticas educativas** de cada um dos países e como um dos objetivos priorizados pelo programa "Metas 2021": a educação que queremos para a geração dos Bicentenários, aprovado na XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governos (Mar del Plata, 2010).

Dos 22 países que formam a região ibero-americana, 17 estão a desenvolver ações sob o parâmetro de "Planos Nacionais".

Quanto à percentagem de retenção e crianças na educação básica, também aumentou e na maioria dos países **aproxima-se ou supera os 90%**.



GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Objetivo:

Formação e transferência de tecnologia em matéria de gestão de recursos hídricos.

Resultados:

Realizaram-se nos últimos dois anos 33 cursos nos quais se formaram 738 técnicos na gestão integrada da Água. O custo destes cursos foi de 1.650.000 euros.

Proximamente será criado um Centro de Experimentação e Formação em tratamentos não convencionais de Depuração de Água em Canelones, Uruguai, para favorecer a transferência e o desenvolvimento tecnológico nesta matéria.

5. Municipalismo e Gestão Territorial

União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM)

Objetivo:

Fortalecimento e a modernização institucional dos Governos Locais da Ibero-América da melhoria dos processos de governo e democracia nos municípios com um amplo Programa de Formação Superior Especializado.

Resultados:

Desde 2003 realizaram-se 1.200 atividades de formação (cursos e diplomados) nas quais participaram mais de 28.000 alunos, 4.500 dos quais contaram com bolsas.

A UIM conta também com Redes de Conhecimento nas quais estão integradas 3500 pessoas. Entre elas importa destacar a RED UIM de Instituições Ibero-Americanas para o Desenvolvimento Local RIIDEL com mais de 25 instituições associadas.

Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU)

Objetivo:

Trata-se de uma Rede de Cidades Ibero-Americanas que trabalham na planificação estratégica urbana para melhorar a qualidade de vida de mais de 100 milhões de pessoas que vivem nelas.

Resultados:

CIDEU forma anualmente mais de 40 profissionais relacionados com a Planificação Estratégica Urbana através do Programa de Especialização, um curso virtual de mais de 400 horas.

Nos últimos 6 anos de mais de 300 profissionais de 65 cidades e 16 países participaram nos processos formativos de CIDEU e nas assistências técnicas.

Programa Ibero-Americano de Gestão Territorial (PROTERRITORIOS)

Objetivo:

Melhorar a qualidade, a eficiência e o impacto das políticas e da despesa pública para potenciar o desenvolvimento dos territórios.



Resultados:

Criação do Observatório Ibero-Americano de Políticas Públicas Territoriais com um orçamento de mais de 2 milhões de dólares para seguimento das legislações, estruturas institucionais, sistemas de informação e avaliação e estruturas de investimento público dos países participantes e conta com um Banco de Experiências Territoriais.

Criação do Prémio Ibero-Americano de Boas Práticas que convoca projetos territoriais, cuja primeira edição se realiza no México.

Constituição da Rede Universitária Ibero-Americana em Gestão Territorial, com a participação de 15 universidades criando um mecanismo de intercâmbio e mobilidade.

A ação inter-governamental de Proterritórios centrou-se na organização de 9 eventos entre cursos, workshops e seminários nos quais participaram cerca de 320 técnicos da região.

Agradeceu-se o apoio e assessoria aos governos de Guatemala, Costa Rica, Argentina, Colômbia e Brasil.

6. Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED)



Objetivo:

Fomentar a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação para melhorar a qualidade de vida da sociedade.

Resultados:

- Más de 60 redes temáticas de investigações vigentes por ano em temas diversos como a prevenção do cancro cervical, prevenção do dengue na América Latina ou para a restauração de ecossistemas degradados.
- 238 projetos de inovação apoiados nos últimos cinco anos através da linha IBEROEKA. Tratam-se de projetos desenvolvidos conjuntamente entre empresas e com organismos públicos e privados de I + D.
- CYTED apoia um total de 9.000 investigadores em 1.300 grupos de investigação em temas como, por exemplo, TIC, eco-turismo em áreas protegidas da Ibero-América, energias renováveis e geração de energia eléctrica e térmica em núcleos afastados. Existem cerca de 350 pessoas envolvidas nos projetos de investigação.

Nos últimos 5 anos, os projetos e redes apoiados por CYTED produziram 403 livros, 46 patentes e 3828 artigos.

Programa Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica de Pós-graduação PABLO NERUDA

Objetivo:

Promover a mobilidade acadêmica de estudantes e docentes em pós-graduações de excelência.

Resultados:

Nos primeiros três anos de atividade do programa implementou-se um projeto piloto que mobilizou 164 estudantes e docentes nas áreas seguintes: Energia e ciências ambientais, biotecnologia, ciências agrárias, engenharia, TIC e bio-engenharia, desenvolvimento social e educação. Nestas mobilidades envolveram-se 30 universidades da região.

Aprovaram-se 5 redes temáticas compostas por várias universidades da região por exemplo a Rede Sustentabilidade, Alterações Globais e Ecologia com a Pontificia Javeriana (Colômbia), a U. de Buenos Aires, a U do Chile, a de Pinar del Río (Cuba), as de Almería e Cantabria (Espanha) e a Autónoma do Estado de Hidalgo (México).

7. Qualidade, as TIC e o apoio às PME

IBERPME



Objetivo:

Melhorar a competitividade das pequenas e médias empresas na sua inclusão nos mercados internacionais, através do fortalecimento das políticas públicas de apoio a PME e à realização de seminários e workshops de formação.

Resultados:

Mais de 12000 pessoas e organizações participaram em eventos de IBERPME nos últimos 10 anos.

Nestes workshops e seminários deu-se formação e intercâmbio sobre as estratégias e políticas que utilizam os diferentes países da região para apoiar a pequena e média empresa em áreas como a articulação e integração produtiva, competitividade, internacionalização, financiamento, tecnologias de informação e comunicação, qualidade, produtividade, responsabilidade social empresarial e inovação.

IBERQUALITAS

Objetivo:

Melhorar a produtividade e competitividade do tecido económico e social através da qualidade e excelência.

Resultados:

Iberqualitas organiza o **Prémio Ibero-Americano de Qualidade** que se entrega a empresas e instituições no quadro de cada Cúpula Ibero-Americana. Nos últimos 5 anos foram galardoados, entre outros, IBM Argentina, Ayuntamiento de Alcobendas, Hospital Galdakao-Usansolo, Yakult México, INDUMIL na Colômbia e ONAPI na República Dominicana.

Desde 2008 desenvolveu-se o projeto **PYMES-IBERQUALITAS** pelo que se certificaram 27 empresas em vários países da região.

TICS E INCLUSÃO SOCIAL

Objetivo:

Aproveitar os benefícios das novas tecnologias para promover a inclusão social.

Resultados:

Nos últimos dois anos realizaram-se vários encontros com o propósito de conhecer e transferir boas práticas, nos quais participaram mais de **800 pessoas** e **254 organismos**. Nestes encontros identificaram-se **55 boas práticas**.

Por exemplo, no setor da saúde, estão-se a intercambiar práticas entre instituições hospitalares que trabalham com comunidades indígenas em lugares afastados.

8. Cooperação e Políticas Públicas

Cooperação SUL-SUL

Objetivo:

Fortalecer e dinamizar a cooperação horizontal Sul-Sul Ibero-Americana.

Resultados:

Mais de **150 profissionais da cooperação** participam anualmente nas ações de Formação do Programa (cursos e estágios).



Conseguiu-se um Mapeamento base sobre o estado dos sistemas de Informação e cômputo da cooperação de 17 países ibero-americanos que são membros do programa.

Elaborou-se um documento metodológico com critérios que permitem identificar e documentar casos e experiências bem sucedidas em cooperação. Por exemplo o projeto entre o Uruguai e a Colômbia no Desenho e Implementação do Mapa de Cooperação e o projeto entre El Salvador e Guatemala na criação de um Fundo para o Fomento das Exportações da Pequena e Média Empresa.

Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas IBERGOP

Objetivo:

Contribuir para a consolidação da governabilidade democrática através da formação e da investigação.

Resultados:

Desde 2008 IBERGOP desenvolveu 3 Diplomados em Desenho, Seguimento e Avaliação das Políticas Públicas. Os Diplomados responderam a mandatos da Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE) e convocaram-se nos 22 países ibero-americanos preferencialmente pessoas que não fazem parte da equipa de Chefes de Estado e/ou de Governo.

Nestes Diplomados investiu-se 600.000 euros, recursos que vieram dos países participantes.



9. Educação Multimedia

VIRTUAL EDUCA

Objetivo:

Promover a integração das TIC na educação e formação como mecanismo de inclusão social e desenvolvimento na Ibero-América.

Resultados:

Organiza encontros internacionais, seminários nacionais, fóruns e cursos formativos sobre educação virtual em que participaram mais de 15000 especialistas.

Por outro lado, Virtual Educa desenvolve, em colaboração com várias instituições associadas (por exemplo PARLATINO, RELPE), projetos inovadores para a educação com apoio das TIC.

Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana (TEIB)

Objetivo:

Contribuir para o desenvolvimento da educação, da ciência e da cultura na Ibero-América, mediante a utilização da televisão e demais TIC.

Resultados:

Atualmente Teib emite 4 horas diárias de programação através de satélite. Nos últimos 5 anos emitiram-se 4484 horas de televisão e 783 horas de rádio.

Quanto ao canal NCI de Notícias Culturais Ibero-Americanas, que iniciou as suas emissões em 2007, e já recebeu e emitiu 4.960 peças audiovisuais enviadas por 63 parceiros ativos da Rede NCI, procedentes de 20 países ibero-americanos. Com estas peças produziram-se cerca de 1150 noticiários.

A REDE NCI conta com um total de 135 instituições: 31 universidades, 71 canais de televisões e 33 rádios.

Entre as iniciativas deste Programa está NCIwebtv, a plataforma de televisão on line destinada a nichos de audiência especializados, que começou as suas emissões através da Internet em 2010. A plataforma conta com 14 canais de televisão em funcionamento e 5 em preparação com mais de 12221 vídeos publicados desde a sua criação.

Nos dois últimos anos o Programa TEIB desenvolveu processos formativos especializados em diferentes formatos: estágios, workshops ou seminários nos quais participaram mais de 100 estudantes ou especialistas e profissionais.

A audiência estimada do conjunto das atividades do Programa TEIB é de 114 milhões de espectadores.



Balanço da Cooperação IBERO-AMERICANA

A COOPERAÇÃO SUL-SUL NA IBERO-AMÉRICA:

Balanço de cinco anos de análise da
Cooperação Sul-Sul através do Relatório
anual realizado pelos Responsáveis e pelas
Responsáveis de Cooperação conjuntamente
com a SEGIB



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

A COOPERAÇÃO SUL-SUL NA IBERO-AMÉRICA:

Balanço de cinco anos de análise da Cooperação Sul-Sul através do Relatório anual realizado pelos Responsáveis e pelas Responsáveis de Cooperação conjuntamente com a SEGIB

Nestes últimos 5 anos, os países ibero-americanos impulsionaram, anualmente, um mínimo de 1200 projetos de Cooperação Sul-Sul Bilateral e outros 60 de Cooperação Triangular.

Os projetos executados tiveram como propósito o desenvolvimento das capacidades dos países ibero-americanos em âmbitos maioritariamente socio-económicos.

No âmbito bilateral, 7 dos 19 países ibero-americanos (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, México e Venezuela) explicam cerca de 90-95% dos projetos.

Nas triangulações, a contribuição técnica recai no Chile, México, Brasil e Argentina. O apoio fundamentalmente financeiro, implica o Japão, a Alemanha e Espanha.

O auge da Cooperação Sul-Sul acontece num contexto de deslocação dos países ibero-americanos como receptores de Ajuda Oficial para o Desenvolvimento (AOD): entre os anos 2000 e 2009, a região passa de 6.5% para 4.5% da AOD mundial.

Entre 2000 e 2009, Espanha passou de destinar 241 para destinar 1.066 milhões de dólares; este esforço permitiu-lhe consolidar-se como segundo doador bilateral da região.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) edita anualmente o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. A partir dos dados facilitados pelas Agências e/ou Direções Gerais de Cooperação dos 22 países ibero-americanos, o Relatório analisa: por um lado, o que aconteceu na região relativamente a diferentes modalidades de Cooperação Sul-Sul; por outro, coloca em contexto o anterior, a partir da evolução dos fluxos de Ajuda Oficial para o Desenvolvimento (AOD). De acordo com o relatório, uma revisão das principais conclusões obtidas desde a primeira edição do Relatório (2007) permite realizar um balanço de 5 anos de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Identificam-se assim as seguintes tendências.

1.

Ao longo destes últimos 5 anos, os países ibero-americanos realizaram a aposta de promover a Cooperação Sul-Sul. A referida aposta traduziu-se na execução, numa média anual, de um mínimo de 1200 projetos e ações de Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral e de outros 60 projetos de Cooperação Triangular.

2.

Os projetos executados tiveram como propósito o desenvolvimento das capacidades dos países em âmbitos maioritariamente socio-económicos, se bem que também houve projetos orientados para o fortalecimento das instituições públicas, o meio ambiente, o género, a cultura ou a prevenção de desastres. A título de exemplo:

- a. No âmbito bilateral, destacar-se-ia os projetos de alfabetização de Cuba (presentes no resto dos países ibero-americanos); os Bancos de Leite Materno do Brasil, fortalecendo a luta contra a mortalidade infantil e em plena expansão regional; os projetos dedicados ao desenvolvimento de técnicas agrícolas que visem facilitar tanto a soberania alimentar como a inserção em mercados externos (projetos argentinos); ou os projetos dedicados ao fortalecimento das próprias instituições de cooperação (Colômbia e Chile com Uruguai, Costa Rica e Guatemala, entre outros).
- b. No âmbito triangular, os projetos apresentam (ao contar com o apoio de um terceiro ator que contribui com mais recursos técnicos, humanos e/ou financeiros), uma maior complexidade científico-tecnológica. Tratam-se de projetos como o da construção de casas resistentes a sismos para população com rendimentos baixos (México-Japão e El Salvador); fortalecimento do sistema fitosanitário nacional (Argentina-Japão e Peru); apoio à gestão de resíduos sólidos (México-Alemanha conjuntamente com a República Dominicana e Equador); ou desenvolvimento dos serviços públicos de atenção à cidadania (Chile-Espanha e Paraguai).

3.

Também, no âmbito bilateral, existem diferenças significativas na distribuição da oferta e a recepção da cooperação. Com efeito, de entre os 19 países ibero-americanos, sete ofertantes (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, México e Venezuela) tendem a explicar cerca de 90-95% dos projetos. Todos os países, no entanto, são receptores desta cooperação. Não obstante e apesar da distribuição de projetos ser bastante homogênea, alguns países (da América Central e andinos mais o Paraguai) mantêm um peso algo superior ao do resto.

4.

Nas triangulações, a contribuição técnica recai no Chile, México, Brasil e Argentina. O apoio fundamental, apesar de não exclusivo, financeiro, implica o Japão, Alemanha, e, de forma incipiente, Espanha. Todos os países participaram como receptores em pelo menos um projeto triangular.

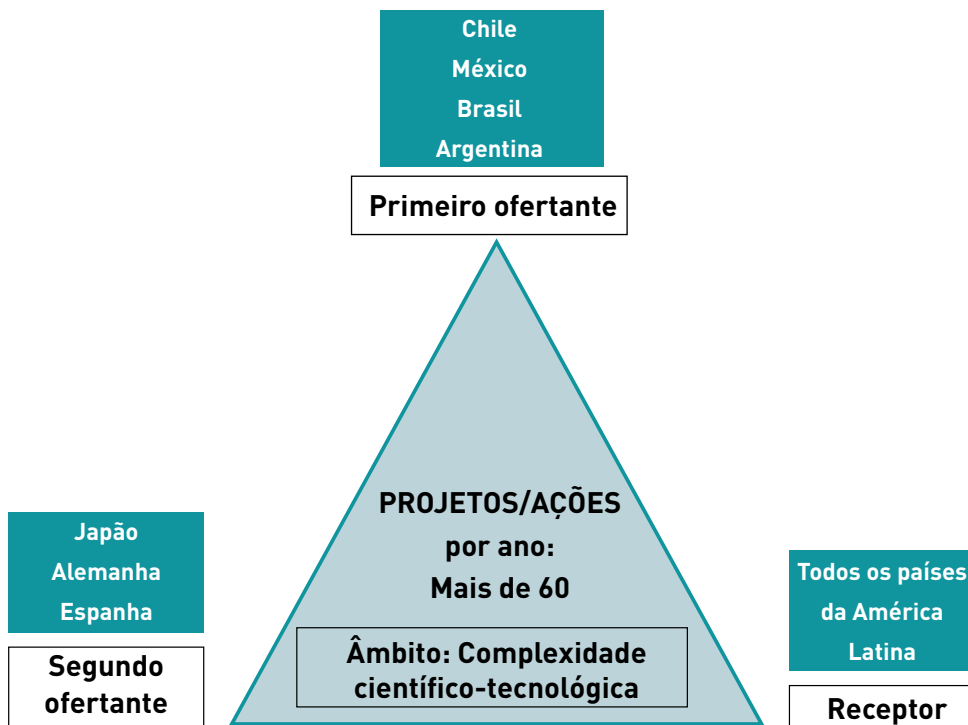
5.

Por fim, este auge da Cooperação Sul-Sul acontece num contexto de deslocação dos países ibero-americanos como receptores de Ajuda Oficial para o Desenvolvimento (AOD). Assim, entre os anos 2000 e 2009, a região deixa de representar 6.5% da AOD Mundial para representar menos de 4.5%. Tudo isto apesar do esforço de doadores como Espanha que, nesses mesmos anos, passou a destinar à região de 241 a 1066 milhões de dólares. Este esforço permitiu que Espanha se consolide como **segundo doador bilateral da região**, apenas atrás do Estados Unidos, país esse que, nestes mesmos anos conseguiu destronar o Japão, hoje quinto doador para a região.

Intercâmbio de Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral

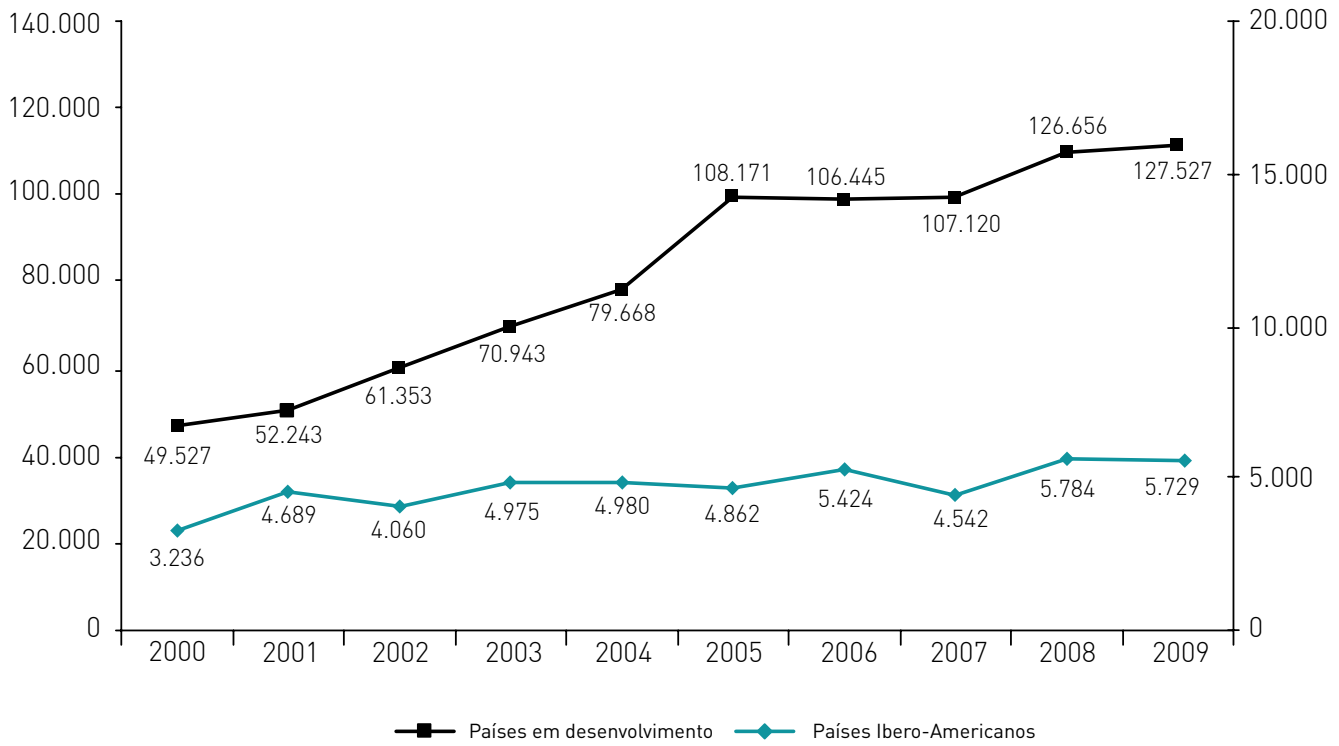


Participação em projetos de Cooperação Sul-Sul Triangular

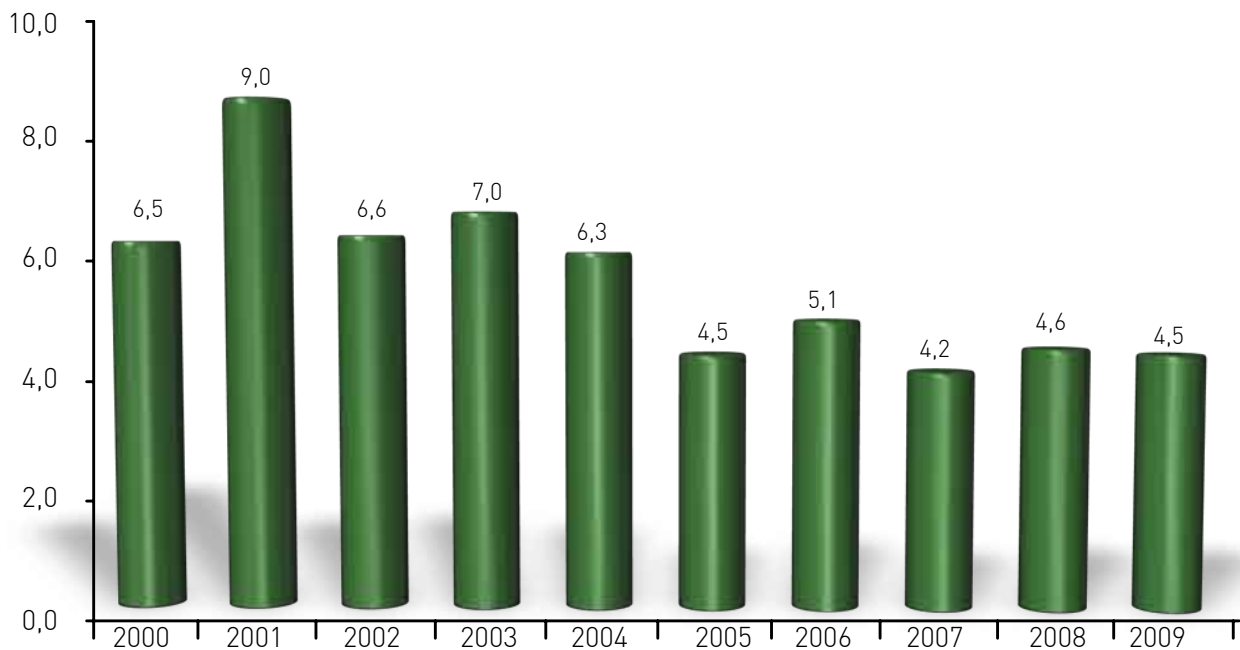


AOD bruta destinada a países ibero-americanos e países em desenvolvimento. 2000-2009

A. Comparação tendências (em milhões de dólares)



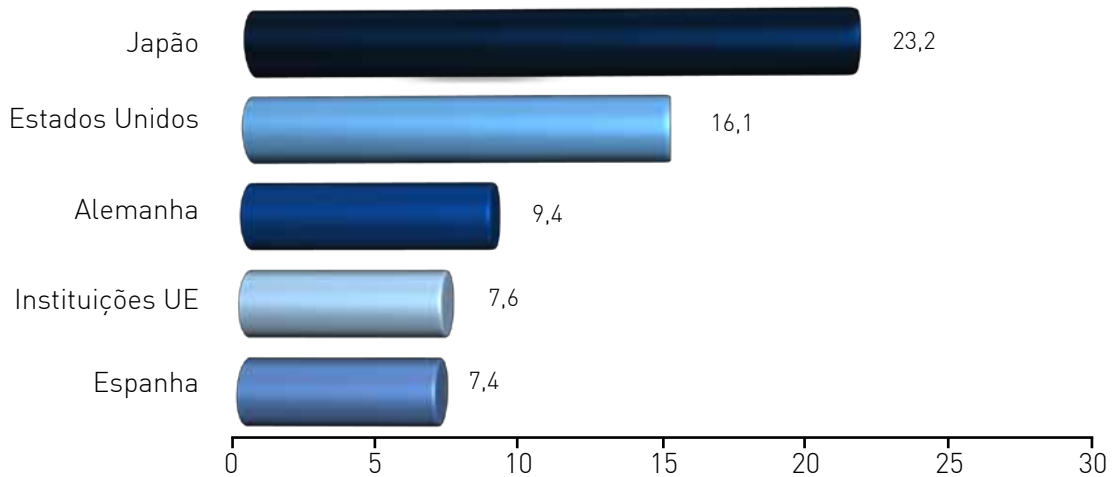
B. Participação da Ibero-América sobre a AOD mundial (em porcentagem)



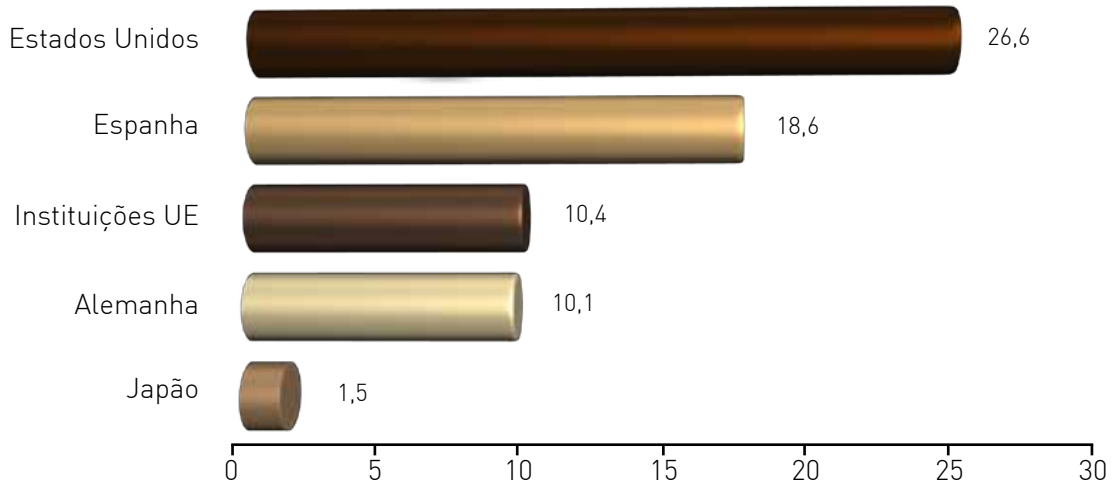
Peso dos doadores na AOD bruta destinada aos Países Ibero-Americanos. 2000 e 2009

(em %)

ANO 2000



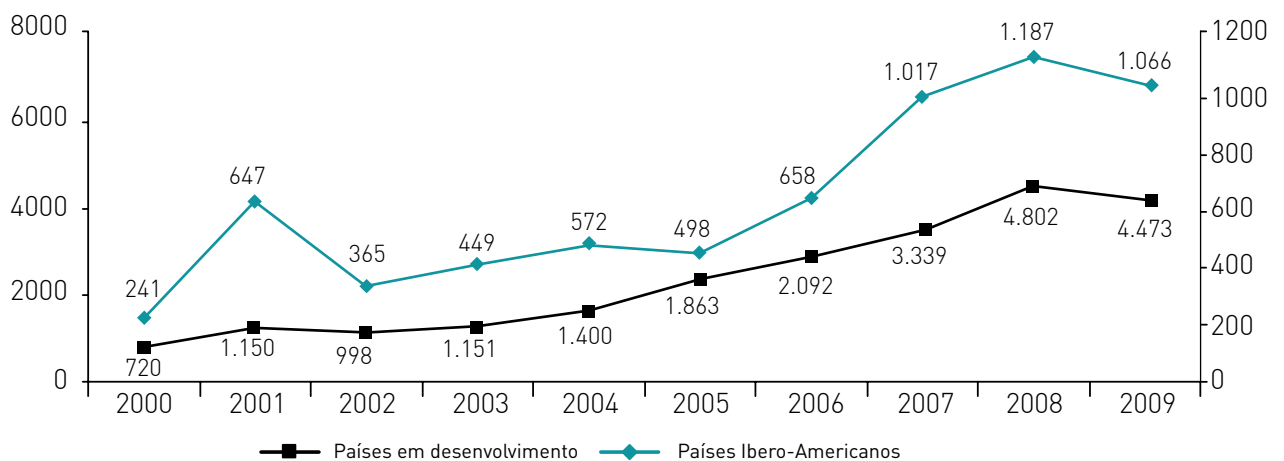
ANO 2009



Fonte: SEGIB (2010)

AOD bruto que a Espanha destina a outros países e à Ibero-América. 2000-2009

(Em milhões de dólares)



Fonte: SEGIB (2010)



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

www.segib.org